

# Informe FUP

26.03.2009

---

## **Petrobrás cria impasse na negociação ao insistir em punir trabalhadores**

Terminou em impasse a reunião desta quinta-feira, 26, com a Petrobrás. Apesar da empresa ter sinalizado com avanços em alguns pontos, não contempla reivindicações fundamentais, como condições seguras de trabalho e o pagamento em dobro dos feriados trabalhados (dobradinha). Além disso, a Petrobrás ameaça punir os trabalhadores em greve. Os dirigentes da FUP deixaram claro que não aceitam qualquer acordo sem a garantia de que não haverá punições contra os trabalhadores grevistas. É inadmissível que uma empresa pública, que deveria respeitar a Lei de Greve, insista em punir trabalhadores por exercerem este direito democrático. O governo do presidente Lula é o governo da anistia e não das punições.

A FUP vem desde terça-feira, 24, buscando na mesa de negociação com a Petrobrás uma proposta que atenda as reivindicações dos petroleiros. Após três dias de negociação, a empresa insiste em uma proposta que penaliza os trabalhadores que estão legitimamente lutando por seus direitos.

A greve de cinco dias dos petroleiros prossegue nesta sexta-feira, 27, como foi deliberado pela categoria nas assembleias. A direção da FUP se reúne pela manhã para reavaliar o movimento e definir os próximos encaminhamentos.

## **Trabalhadores da BR param em apoio aos petroleiros**

Os trabalhadores da BR Distribuidora iniciam à zero hora desta sexta-feira, 27, paralisação de 24 horas em apoio aos petroleiros.

### ***EIXOS DE LUTA DA GREVE DOS PETROLEIROS:***

- GARANTIR OS POSTOS DE TRABALHO NAS EMPRESAS CONTRATADAS PELA PETROBRÁS;
- ACABAR COM A PRECARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E OS ACIDENTES QUE MATAM TODOS OS MESES OS PETROLEIROS;
- GARANTIR O PAGAMENTO DAS HORAS EXTRAS DOS FERIADOS TRABALHADOS;
- ESTABELECE O REGRAMENTO E DISTRIBUIÇÃO JUSTA DA PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS.

***Direção Colegiada da FUP***